

Resumos de Livros/Book Reviews

Administración de programas de salud animal, por Organización Panamericana de la Salud/Banco Interamericano de Desarrollo. Washington, D.C., 1986. 332 p.

Ultimamente vem-se reconhecendo, cada vez com maior ênfase, a existência de uma íntima relação entre saúde animal e saúde pública, já que as atividades de saúde animal contribuem, de vários modos, para proteger, fomentar e melhorar a saúde e o bem estar sócio-econômico das comunidades humanas. Dentro deste contexto, a Organização Panamericana da Saúde (OPAS), através da sua unidade e seus consultores de saúde pública veterinária, tem procurando nos países membros da OEA incentivar uma colaboração mais estrita entre o setor saúde e o setor agrícola, objetivando, em última análise, conseguir maior contribuição da saúde animal para a saúde pública. Recentemente, esforços começaram a ser feitos visando a capacitação de recursos humanos para melhor administrar e executar programas de saúde animal. Assim, a OPAS, com o suporte do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), deu início a um Programa de Adestramento em Saúde Animal para a América Latina (PROASA) que incluiu a ministração de vários cursos, como os de Vigilância Epidemiológica, de Quarentena Animal, de Comunicação Social e de Administração de Programas de Saúde Animal.

O presente livro, justamente, foi constituído com material didático usado durante os cursos de Administração de Programas de Saúde Animal que se realizaram sob os auspícios do PROASA e, segundo seus colaboradores, pretende ser manual de referência para instrumentalizar novos cursos que se deseje oferecer.

Após o Prefácio, assinado pelo atual diretor da OPAS, o brasileiro Carlyle Guerra de Macedo, encontram-se informações gerais sobre o PROASA, uma listagem da matéria que constitui o conteúdo do livro, uma relação de autores que colaboraram para o texto, bem como um rol de instituições públicas e privadas que contribuíram para a execução dos Cursos de Administração de Programas de Saúde Animal. Segue-se uma pequena Introdução e uma informação sobre a Estruturação do Curso de Administração de Programas de Saúde Animal.

A obra engloba 9 capítulos, dos quais, os 5 primeiros dizem respeito à organização e gestão da administração pública, compreendendo: "Teoria Administrativa e sua Aplicação na Administração Pública"; "Direção e Gestão da Administração Pública"; "Administração de

Pessoal"; "Administração Logística e de Abastecimento"; "Administração Financeira". Os 2 capítulos seguintes referem-se ao "Desenvolvimento Administrativo dos Serviços de Saúde Animal" e à "Planificação em Saúde Animal". A título de modelo de elaboração e execução de programas específicos, os 2 capítulos enfocam: "Argentina: Justificação do Projeto de Erradicação da Febre Aftosa" e "Uruguay: Programa de Erradicação da Febre Aftosa". Os 4 últimos capítulos não apresentam ao fim, tal como os outros, relação de referências bibliográficas.

Trata-se de um livro útil, especialmente para veterinários de saúde pública e veterinários de saúde animal, mas de utilidade também para todos os interessados em administração sanitária.

Gil Vianna Paim
Departamento de Prática de Saúde Pública —
FSP/USP

Doença de Chagas e outras doenças por tripanossomos, por Antonio Teixeira. Brasília, Editora Universidade de Brasília/CNPq, 1987.

O livro está organizado em cinco capítulos sobre as seguintes espécies de tripanossomatídeos: *Trypanosoma cruzi*, *T. rangeli*, *T. lewisi*, *T. musculi* e *T. theileri*. Cada capítulo focaliza aspectos de ciclo evolutivo, epidemiologia, imunologia, patologia, tratamento e diagnóstico.

O título do livro não traduz bem o seu conteúdo. Existem outras doenças causadas por tripanossomos como aquelas que ocorrem na África, tão importantes quanto a Doença de Chagas, mas que não foram abordadas pelo autor. Os itens que tratam de assuntos fora de sua área de pesquisa (imunologia), à exemplo de epidemiologia e evolução de tripanossomatídeos, estão descritos muitas vezes de forma pouco apropriada e com afirmações não corretas.

É sem dúvida na área de imunologia, tanto em relação ao *T. cruzi* quanto as outras espécies do subgênero *Herpetosoma*, que o livro ocupa um espaço importante. Particularmente, em relação a Doença de Chagas, o autor traduz muito bem, de forma clara e didática, sua experiência acumulada de anos de pesquisa sobre a imunologia dessa doença. A análise deste tema está bem conectada com a patologia e as manifestações clínicas. É destaque a discussão sobre questões de vacinação e tratamento da Doença de Chagas. Como outros pesquisadores, o autor ressalta que o controle desta endemia de-

pende antes de tudo de uma decisão política de Governo.

Dalva A. Mello
Instituto Brasileiro de Informação em
Ciência e Tecnologia/CNPq

New developments in statistics for psychology and the social sciences, edited by A. D. Lovie. London, The British Psychological Society/Methuen, 1986. 177p.

O livro foi organizado por autores de diversas áreas e diferentes universidades. Destina-se a pessoas que já possuem conhecimentos de estatística, assumindo uma perspectiva de educação continuada para os usuários de estatística na área do comportamento humano e das ciências sociais.

Novas abordagens e técnicas de análise de dados são apresentadas de modo dinâmico e inovador, combinando a evolução de métodos mais flexíveis com o uso de softwares. Exercícios aplicativos de cada método apresentado facilitam a compreensão do leitor não muito familiarizado com a teoria estatística.

A abrangência do conteúdo apresentado em 8 capítulos, pode ser resumida em:

cap. 1 - "Simple Graphical Methods for Data Analysis"

Apresenta o método gráfico para análise de dados (EDA) que possibilita, além da organização (estatística descritiva), tomar conclusões sobre esses dados através da detecção e confirmação tentativas de hipóteses (inferência). O uso de software MINITAB é indicado para o processamento, através de microcomputadores, dos procedimentos indicados.

cap. 2 - "Robust Methods in Statistics"

Descrevem vários estimadores alternativos para as estatísticas paramétricas usualmente calculadas. Estimadores robustos para o cálculo de erros padrões (cross-validation), jackknifing e bootstrapping) são apresentados como métodos resistentes às instabilidades ou contaminações que podem existir em dados amostrais.

cap. 3 - "Identifying Outliers"

Apresenta testes de detecção e técnicas de tratamento das observações "desviadas" ou "discordantes" das demais da amostra.

cap. 4 - "Cross-classified Data"

Discorre sobre o estudo da independência entre duas variáveis em tabelas de contingência, introduzindo a abordagem mais moderna e rigo-

rosa de modelos lineares. O uso de modelos log-lineares é indicado como uma abordagem mais dinâmica que utiliza as idéias de análise de regressão e análise de variância na detecção e exploração de possíveis associações.

cap. 5 - "Analysing Data from Longitudinal Comparative Studies"

Apresenta técnicas de análise de dados colhidos em estudos experimentais, quase experimentais e observacionais, coletados, prospectivamente nos mesmos indivíduos por um certo período de tempo. O software "Statistical Analysis System" (SAS) é indicado como ferramenta adequada para o processamento das técnicas apresentadas.

cap. 6 - "Finite Mixtures Distributions as Model for Group Structure"

Indica a aplicação de alguns estimadores ponderados para o cálculo de estimativas quando a variável de estudo se comporta diferentemente dentro de "classes" definidas por outra variável. Ilustra com exemplos numéricos explicativos a aplicação desses estimadores nos casos em que a variável é contínua ou qualitativa.

cap. 7 - "Sample Size and Power"

Discorre sobre a questão do tamanho da amostra para a realização de testes de hipóteses. Comenta, através de situações concretas, a limitação existente na atitude simples de rejeitar a hipótese de nulidade sob determinado nível de significância. Introduz o conceito de poder do teste e consequentemente a atitude moderna de se trabalhar com a hipótese alternativa. Familiariza o leitor com a possibilidade de trabalhar criativamente com os erros e níveis de significância da realização de estudos com o teste "t" ou análise de variância.

cap. 8 - "Ranking and Selection of Populations"

Apresenta métodos de comparações de população, direcionando a aplicação no sentido de indicar respostas para as situações frequentes em que se deseja saber qual o melhor tratamento ou método mais efetivo. Novas abordagens são desenvolvidas e ilustradas como alternativas aos testes de comparações múltiplas tradicionalmente conhecidas.

Este livro abrange diversas especialidades da estatística, tendo por este motivo um caráter apenas introdutório. Entretanto os interessados em aprofundar questões da estatística aplicada às ciências humanas, encontrarão referências completas sobre o assunto considerado em cada capítulo.

Nilza Nunes da Silva
Departamento de Epidemiologia — FSP/USP

Nutrition, aging and health, by Eleanor A. Young. New York, Alan R. Liss, 1986. 280 p. (Contemporary issues in clinical nutrition).

O livro trata de assunto importante que vem despertando grande interesse entre nós na presente década.

Mostra a situação atual do conhecimento das inter-relações entre nutrição, envelhecimento e saúde, destacando as dificuldades e limitações para sua medida e avaliação.

Os autores enfocam aspectos de nutrição relacionados com os idosos, com o próprio processo de envelhecimento e sua influência na saúde e na doença.

O primeiro capítulo apresenta e discute as alterações fisiológicas que ocorrem com o envelhecimento e as implicações nutricionais desse processo. No segundo capítulo são discutidos de maneira crítica os métodos para se avaliar o estado nutricional do idoso. No capítulo subsequente são discutidas as necessidades nutricionais do idoso em relação a energia e nutrientes específicos como proteínas, aminoácidos, hidratos de carbono, lipídeos, fibras, minerais e vitaminas.

Os capítulos seguintes apresentam dados epidemiológicos e clínicos sobre alguns problemas de saúde relacionados com envelhecimento e nutrição, tais como: problemas do trato gastro-intestinal, diabetes, alterações na hematopoiese e imunocompetência, alterações do metabolismo ósseo e osteoporose, deficiências de minerais, aterosclerose. O último capítulo discute o problema da prevalência de desnutrição em idosos hospitalizados e institucionalizados e os meios para seu controle e tratamento.

No fim de cada capítulo há uma extensa bibliografia sobre o assunto tratado. Este livro é uma contribuição importante para geriatras e profissionais da saúde envolvidos no estudo do processo de envelhecimento e nos cuidados com o idoso.

Sonia Buongiorno de Souza
Departamento de Nutrição — FSP/USP

Occupational cancer and carcinogenesis, edited by Paul W. Brandt-Raulf. *Occupational medicine*, 2(1), 1987. 212 p.

Trata-se de livro excelente, indispensável a todos os que se dedicam à saúde ocupacional. Inicia-se com um bem-desenvolvido estudo da carcinogênese química em geral, seguido de revisão crítica dos testes de carcinogenicidade “in

vitro” e com animais de laboratório, destacando-se a questão da extrapolação de resultados obtidos em animais de laboratório para seres humanos. Um capítulo sobre a epidemiologia do câncer ocupacional estabelece as normas utilizadas nos Estados Unidos para esse fim. Seguem-se capítulos onde os vários sistemas orgânicos são estudados sob o ponto de vista do risco da ocorrência de cânceres causados por agentes ocupacionais; assim, abordam-se os cânceres ocupacionais dos tratos respiratório, urinário, gastrointestinal, cutâneo, ósteo-articular e do cérebro, com capítulo especial dedicado à leucemia. Em cada capítulo as diversas substâncias carcinogênicas são estudadas em detalhe, com numerosas citações bibliográficas. Um índice remissivo, contém todas as substâncias cancerígenas estudadas e as profissões onde há maior exposição a estas. Dessa forma, em apenas 206 páginas é coberto todo o grave problema do câncer ocupacional, o que torna o livro extremamente útil para uma consulta rápida, capaz de atualizar o leitor com um mínimo de texto. No final de cada capítulo são apresentadas as referências bibliográficas mais importantes para a apreciação de cada problema específico, permitindo ao leitor conhecimento mais aprofundado de cada assunto caso o deseje.

Diogo Pupo Nogueira
Departamento de Saúde Ambiental — FSP/USP

The politics of planing and development, by Anthony James Catanese. Beverly Hills, Calif. Sage Publ., 1984. 230 p. (Sage library of social research, 156).

Anthony James Catanese é Diretor do Centro de Planejamento e Desenvolvimento de “Georgia Institute of Technology”/ Atlanta e com o presente livro pretende recolocar o tema de seu outro livro “Sonhos Impossíveis: planejadores e políticos locais”.

O livro está estruturado em Prefácio, 7 Capítulos e referências bibliográficas.

É um livro agradável, com citações de Machiavelli e outros autores, antes de cada capítulo. Relata, em texto corrido, as experiências vividas e relacionadas com planejamento urbano, com “casos anônimos” no dizer do autor. É ilustrado com fatos de obras e locais fruto de estudos de planejamento. Porém, é preciso considerar que o livro tem pouco a ver com a globalidade de um planejamento governamental e muito menos especificamente com planejamen-

to em saúde. Seus pontos de referência com essas áreas ficam, por assim dizer, diluídos na narrativa dos casos.

Os aspectos de conflito entre os planejadores e o interesse privado são razoáveis para aumentar o conhecimento e ilustrar melhor esses pontos.

É para ser lido se houver tempo disponível e para complementar estudos e análises com base em livros mais especializados em planejamento governamental e de saúde.

Evelin Naked de Castro Sá
Departamento de Prática de Saúde Pública —
FSP/USP

Principles of dental public health, by James Morse Dunning. 4th ed. Cambridge, Mass., Harvard University Press, 1986. 695 p.

É um livro que está na sua quarta edição; originalmente escrito em 1947, para estudantes e odontólogos da prática geral, não perdeu esta característica, sendo seu enfoque principal na administração e organização e nos programas de intervenção odontológica nas comunidades norte-americanas.

O livro é dividido em 4 partes e 25 capítulos. A parte I denominada "conhecimentos anteriores" engloba 3 capítulos onde trata da Saúde Pública na teoria e na prática e nos principais fatos ocorridos na história da Odontologia nos séculos XIX e XX.

A parte II (capítulos 4 a 12) corresponde aos "Instrumentos da Odontologia em Saúde Pública", abordando nos capítulos 4 a 7 conhecimentos gerais sobre Epidemiologia e Bioestatística, familiarizando o leitor com os cuidados que devem ser observados na coleta e interpretação de dados que devem suportar evidências de resultados e com os principais métodos para testar significância estatística, inclusive fazendo referência a alguns testes não paramétricos.

No capítulo 8 resume a epidemiologia da cárie dental, relacionando-a com os diferentes fatores que parecem ter influenciado a ocorrência desta doença crônica e as variações na ênfase dada a esses fatores desde o século XIX até o presente momento.

O capítulo 9 trata brevemente sobre epidemiologia da doença periodontal, mal-oclusões e do câncer bucal, como principais problemas (depois da cárie dental) de odontologia em saúde pública.

As Ciências Sociais compõem o capítulo 10 e aborda as atitudes das pessoas em relação a

seus dentes, ao tratamento dental e ao próprio dentista, fazendo distinção por classe social; aborda também o papel que o cientista social pode desempenhar participando no planejamento de programas de saúde pública que favoreçam um maior número de pessoas, e na superação de barreiras que possam interferir na sua utilização ou aceitação.

O capítulo 11, aborda rapidamente os princípios de administração, organização e gerenciamento e a qualificação do pessoal que deve ser aproveitado em programas de odontologia em saúde pública.

No capítulo 12, o autor apresenta os métodos clínicos práticos de prevenir doenças bucais, que são de utilização da prática privada e da prática pública e aqueles métodos que estão em investigação e que parecem ser promissores.

A parte III "Programas de Saúde Bucal" engloba os capítulos 13 a 24. O capítulo 13, Necessidades Dentais e Recursos, define o que se considera necessidades de tratamento, as complicações e as doenças associadas a problemas bucais. Menciona os levantamentos feitos pela Associação Dental Americana em relação a necessidades de restaurações, próteses parciais e totais, tratamento periodontal e outras, relacionando-as por frequência de tratamento, raça, sexo, renda e os recursos profissionais, técnicos e auxiliares para dar atendimento total à população.

A partir do Capítulo 14 denominado de Levantamentos, o autor passa a desenvolver a prática de planejamento de programas de saúde bucal, com a descrição de índices utilizados para estimar necessidades de tratamento dental e dos recursos para sua resolução; destinando capítulos separados para a fluoretação das águas de abastecimento como principal medida de prevenção (capítulo 16), e para a Educação em Saúde Bucal (capítulo 15) como subsídios aos esforços de se atingir as transformações necessárias para que as pessoas alcancem níveis mais altos de saúde, enfatizando a importância da introdução deste tema de educação em saúde bucal nos currículos escolares.

O capítulo 17 aborda a prestação de serviços odontológicos e os principais métodos de trabalho adotados utilizando pessoal técnico e auxiliar, incluindo aqueles chamados "com função expandida".

O capítulo 18 trata dos métodos de pagamento do tratamento dental, merecendo destaque o seguro dental, o pagamento antecipado, e as principais Instituições e o tipo de população que se utiliza destes e outros métodos.

A avaliação da qualidade do tratamento, um aspecto de muita importância em programas de

odontologia é abordado em forma abrangente no capítulo 19.

O capítulo 20, denominado na edição anterior de “programas escolares de saúde dental”, foi alterado para “programas de saúde bucal comunitários” tendo em vista o avanço que, nos Estados Unidos, teve a denominada odontologia geriátrica e a diminuição que naquele país assim como em muitos países desenvolvidos houve do ataque da cárie dental, que afeta mormente as crianças em idade escolar.

Os capítulos 22 e 23 referem-se à participação do Estado e do Governo Federal em programas de saúde bucal, desde a prestação direta de tratamento até a promoção de medidas indiretas que auxiliam a sua promoção.

O capítulo 24 traz um brevíssimo relato sobre programas de tratamento dental existente em alguns países desenvolvidos e em desenvolvimento e outros que são de cooperação Internacional.

Finalmente, a parte IV, denominada “O Futuro” com o capítulo 25, chamado de “conquista ou equilíbrio”, sumariza as tendências em administração dos serviços, discorrendo, brevemente, sobre o futuro curso de ação, destacando: a consolidação do sucesso do passado, o alívio das necessidades acumuladas e a reavaliação de um cuidadoso planejamento para intervir nos novos problemas e nos problemas ainda não resolvidos.

A leitura deste livro, apesar de seu conteúdo ser relacionado à realidade americana, pode facilitar que odontólogos se incentivem a participar ou mesmo contribuir na implantação de programas de saúde bucal comunitários.

Roberto Augusto Castellanos Fernandez
Departamento de Prática de Saúde Pública —
FSP/USP

Society and health in Guyana: the sociology of health care in a developing nation, by Marcel Fredericks et al. Durham, Carolina Academic Press, 1986. 173 p.

O livro em questão pretende mostrar como o

processo de mudança social que vem ocorrendo na Guiana é afetado pela situação progressiva de saúde e de como este processo pode transformar esta situação.

Apresenta a necessidade de países emergentes e pobres exercerem um controle sobre a economia e, principalmente, sobre a mudança, criação e utilização de serviços públicos, entre eles os de Saúde.

Historiando o desenvolvimento desses serviços (Saúde Pública), na região, mostra que estes só passaram a se constituir após a Independência e a “instalação da República Cooperativa”, na década de 70. Esses serviços, por sua vez, estiveram, desde seu planejamento e instalação, integrados à questão do desenvolvimento econômico, entendendo-se saúde e educação como fatores para superação de problemas econômicos e criação de uma sociedade igualitária.

Para a criação de serviços adequados aponta tanto a necessidade de criação de um sistema público que envolva assistência médica (denominada medicina curativa) como de assistência sobre o meio físico e social (“medicina preventiva”), como a recuperação em bases científicas das práticas tradicionais de medicina de folk, além da observação de caráter antropológico e sociológico da realidade multi-cultural e étnica do país.

Apesar de apontar progressos (como a queda na mortalidade e morbidade infantil) reconhece que muito ainda deve ser feito em termos de saúde na Guiana.

Do ponto de vista metodológico, o trabalho parece influenciado por alguns pressupostos da “teoria de modernização”. Ao abordar a sociedade da Guiana limita-se à descrição de traços culturais mais marcantes e à identificação de mudanças conjunturais recentes.

A validade do livro, portanto, diz respeito mais à possibilidade de se adquirir alguma informação sobre o país e sobre as propostas em saúde para a área, do que uma contribuição para a análise da questão da saúde em países sub-desenvolvidos, ou da relação saúde/sociedade.

Fabiola Zioni Gomes
Departamento de Prática de Saúde Pública —
FSP/USP